

Greenhalgh quer Freire como vice de Lula

O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, visitou ontem o prefeito em exercício, Luiz Eduardo Greenhalgh, em seu gabinete, no Ibirapuera. Além do andamento da campanha presidencial, foi discutida a definição do nome do candidato a vice na chapa petista. Enquanto Greenhalgh afirmava que o seu vice preferido é o secretário municipal de Educação, Paulo Freire, "um nome de consenso", Lula não quis adiantar nada, comentando que o nome de Fernando Gabeira "continua forte". Antecipando-se a outras perguntas, ele disse não estar preocupado com o fato de "Gabeira levantar temas delicados como o homossexualismo e as drogas".

Sobre Fernando Collor de Mello, que ao ser perguntado se estava satisfeito com a desistência do ex-prefeito Jânio Quadros, ter respondido que estava mais satisfeito era com o fato de vários simpatizantes do PT estarem aderindo à sua campanha, Lula respon-

deu que com essa declaração "ele demonstra que não conhece o partido, nem os seus militantes. Quando começarem os debates a população vai descobrir que ele é vulnerável. Collor tem o privilégio de estar sozinho e de não se expor ao debate. É um bom menino de novela, mas na vida real é o que menos tem condições de resolver os problemas do País".

Ontem à noite o PT apresentou uma lista com três nomes aos partidos que compõem a Frente Brasil Popular (PV, PSB e PC do B), de apoio à candidatura de Lula, para discussão sobre o nome do vice. São a deputada federal Benedita da Silva (RJ), o ex-candidato a prefeito do Rio, Jorge Bittar, e o secretário Paulo Freire. Havia um quarto nome, do deputado Federal Virgílio Guimarães (MG), que disputou a prefeitura de Belo Horizonte no ano passado e ficou em segundo lugar. Ele resolveu desistir alegando que o seu nome "não somava nada ao partido".